

**18º MOSTRA  
MUNDO ÁRABE  
DE CINEMA**

مهرجان السينما العربية

Sesc



**18º MOSTRA  
MUNDO ÁRABE  
DE CINEMA**

مهرجان السينما العربية

31 de agosto a 6 de setembro de 2023

# ÍNDICE

<b>Pluralidade Fílmica</b> . . . . .	7
<b>O Cinema Unindo Culturas</b> . . . . .	9
<b>Mundo Árabe, cinema e a arte da reinvenção</b> . . . . .	11
<b>Programação 18ª Mostra Mundo Árabe de Cinema</b> . . . . .	15
Europa . . . . .	17
Ventre Materno . . . . .	19
Após o Fim do Mundo . . . . .	21
Bir'em . . . . .	23
Uma Casa em Jerusalém . . . . .	25
Hawar - Nossas Crianças Banidas . . . . .	27
A Bandeira . . . . .	29
A Última Rainha . . . . .	31
O Gosto das Maçãs é Vermelho . . . . .	33
Jardins Suspensos . . . . .	35
<b>Sessões CineSesc</b> . . . . .	38
<b>Debates</b> . . . . .	40

# PLURALIDADE FÍLMICA

As relações entre as culturas árabes e o Brasil compreendem diversas camadas, entre elas, a dimensão linguística. Palavras de origem arábica, como “açúcar” — a qual, por sua vez, designa um gênero alimentício profundamente relacionado à colonização de nosso país —, prestam testemunho da presença moura em Portugal e Espanha ao longo da idade média, evidenciando sua influência na língua portuguesa. Outro ponto dessa conexão intercultural provém da imigração sírio-libanesa, ocorrida entre os séculos XIX e XX, a qual permitiu que diversas referências desses países se mesclassem ao cotidiano brasileiro.

Ainda assim, infelizmente, não raro nos deparamos com enunciados estereotipados e preconceituosos que o Ocidente propõe das culturas árabes, conformando um imaginário restritivo, incapaz de dar conta tanto da diversidade própria a esses vinte e dois países, quanto de suas contribuições para os contextos nacional e global. Nessa conjuntura, em função de seu caráter expressivo, o cinema pode dar a ver subjetividades, conhecimentos e experiências provenientes desses territórios, físicos e simbólicos, aprofundando, artisticamente, a relação dialógica entre identidades e alteridades.

Em sua 18ª edição, a Mostra Mundo Árabe de Cinema, realizada em parceria com o Instituto da Cultura Árabe e com a Câmara do Comércio Árabe, reafirma os esforços dedicados à troca de conhecimento em torno dessas referências culturais. A partir da produção audiovisual contemporânea de países e temáticas árabes, a iniciativa tem como diretriz a promoção do diálogo entre cineastas e públicos por meio de sessões de cinema e atividades formativas.

Para o Sesc, oportunizar a emergência de narrativas que, conjugadas, permitem a formação de olhares que veem na diferença um valor, significa levar adiante seu papel de instituição educadora, contribuindo para a construção de um panorama social mais democrático, igualitário e plural.

**Danilo Santos de Miranda**  
Diretor do Sesc São Paulo

# O CINEMA UNINDO CULTURAS

Bem-vindos e bem-vindas a mais uma Mostra Mundo Árabe de Cinema! Nesta 18ª edição, a mostra chega à sua maioria consolidada no calendário cultural da cidade de São Paulo e reafirmando a importância da integração de culturas e povos, um anseio do Instituto da Cultura Árabe desde a idealização do evento.

Este ano marcamos a volta do formato 100% presencial ao CineSesc, após o desafiador período de pandemia. Momento, por sinal, em que a mostra demonstrou grande resiliência ao se reinventar em formato digital e permanecer próxima dos amantes do cinema e, especialmente, do cinema árabe.

Nesta edição, trazemos 10 filmes inéditos, apresentando a diversidade dos países árabes em todos os seus aspectos e trazendo para o Brasil discussões e cenários que hoje são vividos para além das fronteiras, em várias partes do mundo, em um planeta fissurado, que vive profundas transformações ambientais, sociais e políticas.

Por isso, além das reflexões que essas produções nos trazem, queremos, com a Mostra, promover o diálogo, a justiça social, a paz e a esperança para a construção de um mundo melhor.

Voltamos a celebrar os olhares atentos à grande tela, as descobertas e os reencontros.

Viva o cinema! Viva a cultura árabe!

**Instituto da Cultura Árabe**

# MUNDO ÁRABE, CINEMA E A ARTE DA REINVENÇÃO

O Mundo Árabe, como tantas outras partes do planeta, vivencia desafios de extremismo, polarização e violência. Mas também é capaz de se reinventar. A expressão criativa é uma ferramenta extremamente poderosa, que hoje, mais do que nunca, exige nosso endosso e apoio. Capacitar a produção cultural independente é crucial para criar sociedades árabes vibrantes. É apoiando a expressão criativa sem amarras que geramos pensamento crítico, engajamento social, inclusivo, valorização da excelência, e promovemos uma compreensão mais profunda de nossas complexas realidades para além dos retratos reducionistas da grande mídia.

A beleza, a complexidade e a diversidade das culturas do Mundo Árabe brilham nestas novas obras vitais de alguns dos cineastas mais ousados e inovadores do Oriente Médio e do Norte de África. Lidando inabalavelmente com questões de direitos das mulheres, identidade étnica, convulsão sociopolítica, história e tradição, o conjunto eclético de documentários e narrativas apresentados aqui são, por sua vez, depoimentos pessoais, políticos, urgentes, dramáticos e ferrosos de uma região em constante evolução.

**Arthur Jafet, curador**



PROGRAMAÇÃO

**18ª MOŞTRA  
MUNDO ÁRABE  
DE CINEMA**

EUROPA

VENTRE MATERNO

APÓS O FIM  
DO MUNDO

BIR'EM

UMA CASA  
EM JERUSALÉM

HAWAR – NOSSAS  
CRIANÇAS BANIDAS

A BANDEIRA

A ÚLTIMA RAINHA

O GOSTO DAS MAÇÃS  
É VERMELHO

JARDINS SUSPENSOS

# EUROPA

Dir. Haider Rashid  
Iraque, Kwait, Itália  
2021. 75 minutos. Livre.

Kamal, um jovem iraquiano que entra na Europa a pé, pela fronteira entre a Turquia e a Bulgária, é capturado pela polícia de fronteira búlgara, mas escapa por uma floresta aparentemente interminável, um submundo onde regras e leis não funcionam.



# VENTRE MATERNO

Dir. Carlos Chahine

França, Líbano

2023. 83 minutos. Livre.

Líbano, verão de 1958. Três irmãs da sociedade cristã estão de férias nas montanhas libanesas. A vida tranquila do vilarejo é abalada pelos ecos de uma revolução estrondosa em Beirute e pela chegada de dois turistas franceses. Mas é dentro da família que a convulsão virá. A mais velha das irmãs, Layla, mãe e esposa perfeita, abrirá os olhos para a sociedade patriarcal que as mantém sob controle. No jovem Líbano, que sonha com uma idade de ouro, pode uma mulher ter outro destino que não o traçado pelos homens?



# APÓS O FIM DO MUNDO

Dir. Nadim Mishlawi

Líbano

2022. 72 minutos. Livre.

Suspensa entre um passado brutal e um futuro incerto, Beirute perdura em um presente frágil e indefinido. Refletindo sobre as consequências da morte de seu pai, “Após o Fim do Mundo” é o livro de memórias das experiências de um cineasta em Beirute, uma cidade assombrada pela perda. O filme vai além do cenário político e concentra-se na noção mais sutil da cidade como um estranho experimento urbano. Contrastando as ruínas do passado recente com o influxo da modernidade, o filme torna-se o retrato de uma cidade à beira do perpétuo desaparecimento.



# BIR'EM

Dir. Camille Clavel

França

2022. 75 minutos. Livre.

Na Galileia, norte de Israel, Nagham, uma garota palestina, decide voltar para Bir'em, aldeia de sua família, destruída durante a guerra de 1948 (Nakba). Ela logo é acompanhada por outros jovens palestinos, que revivem a efêmera esperança de um retorno à aldeia.



# UMA CASA EM JERUSALÉM

Dir. Muayad Alayan

Palestina

2023. 103 minutos. 12 anos.

Uma garota judia-britânica se muda da Inglaterra para Jerusalém, para um novo começo, que pode ajudá-la a se curar da morte de sua mãe. Mas, no caminho, ela encontra o fantasma de uma menina palestina que foi separada de sua família.



# HAWAR – NOSSAS CRIANÇAS BANIDAS

Dir. Pascale Bourgaux

Bélgica, Suíça

2023. 74 minutos. 12 anos.

Em 2014, o grupo takfiri Daesh assumiu o controle do norte do Iraque, lar da comunidade Yazidi. Eles separaram famílias, matando homens e sequestrando mulheres e meninas, que foram “oferecidas” aos combatentes da jihad. A repórter e cineasta Pascale Bourgaux conta a história das crianças nascidas durante este período de cativeiro, “os bastardos do Daesh”, lançando luz sobre esta tragédia humana.



## A BANDEIRA

Dir. Firas Khoury

França, Tunísia, Palestina, Qatar,  
Emirados Arabes Unidos

2023. 104 minutos. 12 anos.

Em uma cidade palestina, Tamer e seus amigos levam uma vida típica de estudante do ensino médio, até a chegada da bela Maysaa'. Para agradá-la, Tamer concorda em participar de uma misteriosa operação, na qual irão substituir a bandeira na véspera do Dia da Independência de Israel, que é um dia de luto para os palestinos.



# A ÚLTIMA RAINHA

Dir. Adila Bendimerad e Damien Ounouri  
Argélia, França, Arábia Saudita, Qatar e Taiwan  
2022. 110 minutos. 12 anos.

Ano de 1516: diz a lenda que o rei de Argel tinha uma esposa chamada Zaphira. Quando o pirata Aroudj Barbarossa chega para libertar a cidade dos espanhóis, está determinado a conquistar Zaphira e também o próprio reino. Mas Zaphira está pronta para deixá-lo ao seu bel prazer, ou ela está tramando algo?



# O GOSTO DAS MAÇÃS É VERMELHO

Dir. Ehab Tarabieh  
Alemanha, Israel  
2022. 83 minutos. 12 anos.

Após ferozes batalhas da Guerra Civil Síria, o velho Mustafa cruza a fronteira e retorna para sua cidade natal nas ocupadas Colinas de Golã. Lá, ele encontra seu irmão Kamel, que não vê há 47 anos. Kamel tenta proteger seu irmão, que está alinhado com os rebeldes na Síria, dos aldeões que procuram traí-lo. Ele embarca em uma jornada na tentativa de salvar Mustafa e se depara com as pessoas ao seu redor e, acima de tudo, consigo mesmo.



# JARDINS SUSPENSOS

Dir. Ahmed Yassin Al Daradji

Iraque, Palestina, Arábia Saudita,  
Egito, Reino Unido

2022. 117 minutos. 12 anos.

Aos 12 anos, As'ad sobrevive catando lixo nos Jardins Suspensos, uma pilha de lixo fumegante em Bagdá. Um dia, ele encontra uma boneca sexual americana descartada. Encantado por ela, As'ad traz sua nova companheira para casa, mas isso provoca a ira de seu irmão mais velho. Ele retorna aos Jardins Suspensos para se refugiar e faz um lar para ele e a boneca, que se torna uma forma de entretenimento para os meninos locais. As'ad se apega a ela e a chama de Salwah. No cenário colonial devastador da invasão americana do Iraque, As'ad luta contra as forças do fundamentalismo e do consumismo. "Jardins Suspensos" é um conto de coragem assombroso e significativo, no qual é necessário fazer o que for preciso, não apenas para sobreviver, mas também para viver.





## SESSÕES CINESESC

31/8	1/9	2/9	3/9
—	15h <b>APÓS O FIM DO MUNDO</b>	14h30 <b>HAWAR - NOSSAS CRIANÇAS BANIDAS</b>	15h <b>ELEMENTOS</b>
16h30 <b>EUROPA</b>	—	16h30 <b>A BANDEIRA</b>	—
—	17h30 <b>BIR'EM</b>	—	17h <b>O GOSTO DAS MAÇÃS É VERMELHO</b>
20h30 <b>VENTRE MATERNO</b>	20h <b>UMA CASA EM JERUSALÉM</b>	20h30 <b>A ÚLTIMA RAINHA</b>	20h30 <b>A BANDEIRA</b>

4/9	5/9	6/9
15h <b>EUROPA</b>	15h <b>HAWAR - NOSSAS CRIANÇAS BANIDAS</b>	15h <b>BIR'EM</b>
—	—	17h <b>UMA CASA EM JERUSALÉM</b>
17h30 <b>JARDINS SUSPENSOS</b>	17h30 <b>O GOSTO DAS MAÇÃS É VERMELHO</b>	—
20h30 <b>A ÚLTIMA RAINHA</b>	20h <b>VENTRE MATERNO</b>	—

## SESSÕES COM BATE-PAPOS

1/9, 20H

**Bate-papo após as sessões dos filmes *Bir' em e Uma Casa em Jerusalém*. Com Soraya Misleh, Lina Chamie e Gil Rodrigues.**

### **Soraya Misleh**

Diretora cultural do ICArabe, jornalista palestino-brasileira, pós-graduada em Globalização e Cultura pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FespSP), mestre e doutora em Estudos Árabes pela Universidade de São Paulo. Autora do livro “Al Nakba – um estudo sobre a catástrofe palestina” (Ed. Sundermann).

### **Lina Chamie**

Cineasta e professora de cinema. Diretora dos longa-metragens “Via Láctea”, “Amigos”, “Santos 100 anos de Futebol Arte”, “São Silvestre”, “Kobra, Autoretrato”.

### **Gil Rodrigues**

Jornalista, escritor e roteirista de cinema e televisão, membro do Conselho Cultural do ICArabe.

5/9, 20H

**Bate-papo após a sessão do filme *Ventre Materno*. Com Thiago Mendonça, Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos e Isabelle Somma.**

### **Thiago Mendonça**

Diretor e crítico de cinema, dirigiu os longa-metragens “Jovens Infelizes ou Um Homem que Grita não é um Urso que Dança”, “Um Filme de Cinema”, “Curtas Jornadas Noite Adentro” e coordena o curso de formação de cineastas populares junto a Rede Emancipa de Educação.

### **Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos**

Profª. Drª. de História do Cinema no Departamento de História da Arte da Universidade Federal de São Paulo. Fundadora e coordenadora do Colóquio de Cinema e Arte da América Latina (Cocaal), tem publicações em diversas revistas nacionais e internacionais sobre cinema, filosofia, história, estética e política.

### **Isabelle Somma**

Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas em Relações Internacionais (Nupri-USP) e diretora do Instituto da Cultura Árabe. É doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (USP), com estágio doutoral na Universidade de Cambridge, e mestre pelo programa de Língua, Literatura e Cultura Árabe do Departamento de Letras Orientais (USP). Foi Visiting Scholar da Universidade de Columbia. Concluiu pesquisa de pós-doutorado no Departamento de Ciência Política (USP).

## **SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO**

Administração Regional no Estado de São Paulo

### **PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL**

Abram Szajman

### **DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL**

Danilo Santos de Miranda

### **SUPERINTENDENTES**

#### **Técnico-social**

Rosana Paulo da Cunha

#### **Comunicação Social**

Aurea Leszczynski Vieira Gonçalves

#### **Administração**

Jackson Andrade de Matos

#### **Assessoria Técnica e de Planejamento**

Marta Raquel Colabone

#### **Consultoria Técnica**

Luiz Deoclécio Massaro Galina

### **GERENTES**

**Ação Cultural** Érika Mourão Trindade Dutra

**Artes Gráficas** Rogério Ianelli **Difusão e**

**Promoção** Lúgia Moreira Moreli **Estudos e**

**Desenvolvimento** João Paulo Leite Guadanucci

**Relações Internacionais** Heloísa Pisani **CineSesc**

Gilson Packer

### **EQUIPE SESC**

Aline Ribenboim, Cecília de Nichile, Desiane

Pereira da Silva, Fabíola Tavares Milan, Gabriella

Rocha, Graziela Marcheti, Humberto Mota,

João Cotrim, Karina Musumeci, Kelly Teixeira,

Lourdes Benedan, Malu Miranda, Mariana Rosa,

Marina Reis, Priscila Machado Nunes, Rodrigo

Gerace, Simone Yunes, Solange dos Santos Alves

Nascimento

## **INSTITUTO DA CULTURA ÁRABE**

icarabe.org

### **PRESIDENTE DE HONRA**

Aziz Ab'saber

### **DIRETORIA EXECUTIVA - BIÊNIO 2022-24**

#### **PRESIDENTE**

Murched Omar Taha

#### **VICE-PRESIDENTE**

João Baptista de Medeiros Vargens

### **DIRETORIA**

#### **Secretária-Geral e Diretora Administrativa**

Natalia Nahas Carneiro Maia Calfat **Primeira**

**Secretária** Jamile Abou Nouh **Diretora Cultural**

Soraya Misleh De Matos **Diretora de Imprensa**

**e Divulgação** Mona Mohamad Hawi **Diretora**

**De Relações Internacionais** Vera Lucia Tamer

**Diretor De Relações Nacionais** Arthur Jafet

**Tesoureira Geral** Isabelle Christine Somma De

Castro **Primeiro Tesoureiro** Abdel Latif Hasan

Abdel Latif **Coordenadora Do Núcleo De**

**Cinema** Soraya S. Smaili **Conselho Fiscal**

**Titulares** Francisco Miraglia Neto, Fuad Achcar

Junior, Gabriel Georges Bonduki **Suplentes**

Jamil Ibrahim Iskandar, Hani Mohamed Abdel

Ghani Hassan, Rafael Mattar Machiaverni

## **18ª MOSTRA MUNDO ÁRABE DE CINEMA**

### **Curadoria** Arthur Jafet **Direção Cultural:** Soraya

Soubhi Smaili **Equipe** Gabriel G. Bonduki,

Isabelle Christine Somma de Castro, Christina

Tsutsumi, Murched Omar Taha, Natalia Nahas

Carneiro Maia Calfat

### **Assessoria de Imprensa e Comunicação** Foco

21 Comunicação / Ana Paula Rogers, Suely Melo

e Clara Zaim **Identidade Visual e Arte** Foco

21 Comunicação / Camila Oliveira **Fontes do**

**título da Mostra** Omnis Design / Sérgio Afonso

**Webdesigner** Global Map Internet &

Marketing **Legendagem** Aspecto Digital

**Ilustração** Eloar Guazzelli

Patrocínio



Apoio



Realização





**CineSesc**

Rua Augusta, 2075

Tel.: 11 3087-0500

[seccsp.org.br](http://seccsp.org.br)